



קהילת אור ישראל
KEHILAT OR ISRAEL

PARASHAT TAZRIA/METSORÁ

Shabat, 05 de Yiar/5781 | 16 de Abril/2021

Acendimento das Velas: 18h51

Término do Shabat: 19h49

O COHEN É QUEM DECIDE

DVAR TORÁ

A nossa Parashá fala sobre a lepra (metsorá), doença espiritual causada por lashon hará (proibição de falar mal de outros, mesmo sendo verdade). A Torá nos ensina que a única forma de determinar se uma pessoa está pura ou impura é de acordo com a palavra do cohen. A Guemará fala que nem um médico ou um sábio de Torá, que entende muito bem do assunto, podem decidir sobre isso. E a pergunta é por quê. Explica o Kli Yakar: os cohanim, descendentes de Aharon, buscam a paz e são humildes, sendo eles os mais adequados para decidir se os outros estão impuros. Só quando uma advertência sai do coração para o bem do próximo, ela pode verdadeiramente ser eficaz e recebida. Todos querem melhorar, mas quando "atacados", procuram automaticamente se defender e não melhorar! (Outra resposta: dessa forma percebe-se o poder da fala, que depende da palavra do cohen.)

HILCHOT KIDUSH (6)

HALACHÁ

Consta na halachá que devemos fazer o Kidush sobre o vinho. No entanto, escrevem os poskim (Rambam e Mishná Berurá), se o indivíduo gostar mais de pão do que de vinho, ele pode fazer o Kidush de sexta-feira à noite sobre o pão. De qualquer forma, esse não é o costume, porque, de acordo com a cabalá, devemos fazer o Kidush especificamente sobre o vinho, mesmo que gostemos mais de pão. Em relação ao Kidush de sábado de manhã, a halachá é que devemos fazer sempre o Kidush sobre o vinho, independentemente de gostos pessoais.

PERGUNTAS DA PARASHÁ

- 1. Qual é a conexão entre Shabat, circuncisão e tefilin?** 1. Todos os três são chamados de sinal (ot). Abreviação de Shabat: Shabat, circuncisão (brit), tefilin – שבת, ברית, תפילין = שבת.
- 2. Mencione três nomes de lesões cutâneas que aparecem em nossa parashá?** Seet, sapachat e baheret.
- 3. Um cohen cego pode purificar a lepra?** Não, pois está escrito: "... e olhará o cohen".
- 4. Qual é a cor do pelo que se encontra dentro da mancha branca no caso da lepra?** Amarelo.
- 5. Aquele que fica leproso deve ficar: "Sentado sozinho." Por que ele foi castigado desta maneira? Que "midá kenegued midá" existe aqui?** Quem fala mal do outro pode causar a separação de um homem de sua esposa, ou de um amigo de outro, e, portanto, ele também será separado da companhia das pessoas.

SEFER SHOFTIM – CAPÍTULO 4 (1)

Mantendo o círculo vicioso, o povo judeu volta a pecar, desta vez antes do falecimento de Ehud, o shofet da época. O mérito de Ehud manteve o povo a salvo, porém, logo após sua morte, Hashem entregou o povo nas mãos de Yavin, rei de Knaan, e seu famoso general Sisrá. Com um poderoso exército, formado por novecentas carruagens de ferro, ele dominou Am Israel por vinte anos.

Naqueles dias, a profetisa que aconselhava e liderava o povo era Dvorá, também sendo a shofetet em Eretz Israel. Dvorá chama Barak ben Avinoam, seu marido, para liderar a guerra contra o rei de Knaan. Ela lhe aconselha a convocar dez mil guerreiros em Har Tavor, das tribos de Naftali e Zevulun, para que, de lá, seguissem rumo ao rio Kishon, onde Sisrá estaria.

Barak aceita o pedido, mas diz que só sairá para a guerra se Dvorá se juntar a eles, acreditando que o mérito de Dvorá fará com que o povo consiga vencer a guerra. Dvorá aceita a condição, mas adverte Barak que a vitória final, a morte de Sisrá, será pelas mãos de uma mulher, como veremos na continuação.

Barak reúne os soldados e Dvorá se junta a ele. Ao ouvir que o povo judeu está se reunindo, Sisrá se prepara para o confronto e monta acampamento justamente às margens do rio Kishon. Dvorá profetiza para Barak a vitória sobre Sisrá, e Barak desce da montanha Tavor, com seus dez mil soldados, em direção ao exército inimigo, que cai rapidamente em suas mãos, e só Sisrá consegue fugir, chegando à região dominada por Chever Hakini, que vive em paz com Yavin, o rei de Knaan. Lá ele pede abrigo à esposa de Chever, Yael, solicitando que ela o esconda do exército judeu.

Será que ela está disposta a protegê-lo? O que acontecerá a seguir? Semana que vem continuamos.

PENSANDO BEM – O QUE É JUDAISMO? (2)

Em nosso último texto, definimos o judaísmo como sendo uma nação, uma entidade política. Entendemos também que cada povo, cada nação, tem uma missão e um propósito no mundo de Hashem, sendo que a essência de cada povo é definida por sua função no mundo.

Qual é a missão de Am Israel? Qual é a sua essência?

A Torá responde essa questão da forma mais direta possível, ao definir o objetivo da entrega da Torá:

וְאַתֶּם תִּהְיוּ לִי מְמַלְכֵת בְּהַיִּים וְגוֹי קְדוֹשׁ

E vocês serão para Mim um reinado de sacerdotes e uma nação santa

A função de Am Israel no mundo é ser a porta de entrada de Hashem a este mundo. Um povo que reflete, em sua forma de vida, os ideais divinos. Essa é a nossa essência.

A Torá é a forma de vida natural de Am Israel, o motivo pelo qual viemos ao mundo. Nosso papel na história é ser o povo de Hashem, de modo que é correto afirmar que não somos judeus porque cumprimos a Torá, mas cumprimos a Torá porque somos judeus.

Em nossos dias, temos o mérito de viver e tomar parte no renascimento nacional de Am Israel em sua terra, com a criação do Estado de Israel, justamente nestes dias, entre Pessach, que marca o nascimento físico e demográfico de Am Israel, e Shavuot, que marca o nascimento espiritual com a entrega da Torá.

Devemos lembrar sempre qual é a nossa essência e a nossa função no mundo: ser o povo de Hashem!

